

321

FRAUDES ECONÔMICAS: IMPORTÂNCIA NA PRODUÇÃO DA RIQUEZA E DAS DESIGUALDADES. *Daniela Oliveira Comim, Berbnardo Saraiva Ferreira, Antonio David Cattani (orient.) (UFRGS).*

As grandes fraudes empresariais têm múltiplas implicações econômicas, podendo ser destacado a burla das regras na concorrência capitalista e as perdas para as finanças públicas. Têm, também, significado social, pois desacreditam os princípios de moralidade e ética nos negócios e, reforçando a concentração de renda, ampliam as desigualdades socioeconômicas. A apropriação e a concentração da riqueza são pouco estudadas pela Sociologia cujo foco central é base da estrutura social. Por razões mais complexas, o mesmo ocorre quando o assunto concerne procedimentos ilícitos que resultam em maior concentração de riqueza. O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e de levantamento de dados empíricos junto a fontes oficiais e na grande imprensa. Ele apresenta como ilustração da importância do tema um caso recente ocorrido no Rio Grande do Sul, envolvendo a execução fiscal pelo Estado de empresa ligada ao setor agro-exportador em razão de débitos de ICMS. O evitamento fiscal por meio da interposição de expedientes jurídicos durante vários anos resultou em sérios prejuízos para o Estado: o montante não arrecadado equivale, aproximadamente, ao orçamento de 10 anos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio Grande do Sul destinado ao pagamento de bolsas e auxílios para atividades científicas. A análise empreendida indica que os setores dominantes fazem uso de expedientes legais e extralegais para a obtenção de privilégios e ganhos não acessíveis aos outros grupos sociais, contando, para tanto, com a fragilidade dos mecanismos de fiscalização e controle, com a certeza da impunidade e com a discricção da grande imprensa. Exemplo de fraude econômica, o incivismo fiscal, é acessível apenas a um grupo de indivíduos e corporações privilegiados, operando na contramão da justiça social e acentuando a transferência de renda dos mais pobres para os mais ricos. (CNPq).